



Coordenação-Geral de Comunicação Social

Clipping 75/18 – quinta-feira, 26 de abril

Jornal do Commercio

Capa – 03

Projeto prevê investimento de R\$ 2,6 milhões – 04



Coordenação-Geral de Comunicação Social
26 de abril de 2018

Investimentos expandem além de Manaus

Foto:Divulgação



A instalação da fábrica da HumaitáNuts para beneficiamento de castanha desidratada, na cidade de Humaitá, aprovada ontem (25) pelo Codam, é uma operação estratégica na tarefa de

estruturar uma cadeia produtiva neste segmento, afirmou o diretor do Idam, Malvino Salvador.

O projeto de produção da empresa está estimado em R\$ 2,6 milhões e prevê processos automatizados de beneficiamento

da castanha. Para Salvador, essa modernização das etapas de beneficiamento deve agregar valor a toda cadeia produtiva desse fruto. Essa foi uma das pautas aprovadas ontem na segunda reunião do Codam.

Página A5

03



Coordenação-Geral de Comunicação Social
26 de abril de 2018

O Amazonas é o maior produtor de castanha do Brasil, mas o Pará se mantém como maior exportador

Projeto prevê investimento de R\$ 2,6 milhões

RIANNA CARVALHO
rioureiro@jcom.com.br

A instalação da fábrica da HumaitáNuts para beneficiamento de castanha desidratada, na cidade de Humaitá, aprovada ontem (25) pelo Codam (Conselho de Desenvolvimento do Estado do Amazonas) é uma operação estratégica na tarefa de estruturar uma cadeia produtiva neste segmento, afirmou o diretor do Idam (Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal do Amazonas), Malvino Salvador.

O projeto de produção da empresa está estimado em R\$ 2,6 milhões e prevê processos automatizados de beneficiamento da castanha. Para Salvador, essa modernização das etapas de beneficiamento deve agregar valor a toda cadeia produtiva desse fruto.

Reunião aprovou a instalação de 32 projetos industriais que somam investimentos estimados em R\$ 345 milhões

o desenvolvimento dos mesmos", afirmou ele.

Incentivos

O diretor-presidente avalia ainda que o extrativismo de açaí é um dos viés a ser aproveitado. Ele diz que agora é o momento de aproveitar e potencializar cada área, agre-

Ele destacou como positivo incentivar o desenvolvimento no interior. "Esse avanço na industrialização da castanha certamente ajudará na composição de preço para os extrativistas. É preciso inseri-los no mercado de uma vez por toda", disse o diretor-presidente.

Malvino acredita que aos poucos o setor vai ganhando destaque e despertando interesse do empresariado, principalmente em investir no interior e não só na capital. "Isso cria condições para que empresários se instalem pelos municípios, além de incentivar



Reunião debateu investimentos em produtos regionais

gando principalmente, valor. "Fazemos pouco para atrair esses investidores. Temos que criar apoio de incentivos a essas atividades. Investir no potencial de cada região e agregar valor a cada área de extração", concluiu Salvador.

Ainda que a falta de recursos financeiros e energia, sejam o entrave para o investimento nessas regiões, Malvino tem grandes expectativas para o avanço da área. "O balanço é positivo para o avanço do setor, o Estado tem investido bastante na área com propostas de apoio ao interior. E a

minha expectativa é que mais empresários sejam atraídos e que assim possamos desenvolver essa economia sustentável e ter uma economia mais forte no Estado", concluiu o diretor-presidente.

Para o vice-presidente da Faea (Federação da Agricultura do Amazonas), José Azevedo, aproveitar o potencial de recursos naturais do Estado sempre foi um caminho natural, e o único que pode fixar o homem no interior.

Código Tributário

Presidindo a reunião do

Codam, o secretário de Estado de Fazenda, Alfredo Paes, fez questão de esclarecer que, no projeto que altera o Código Tributário do Amazonas, em tramitação na Assembleia Legislativa do Estado, as empresas instaladas no interior, assim como o comércio, não serão prejudicadas.

"A determinação do governador Amazonino Mendes era que fossem revisados os artigos para que houvesse justiça na concessão de benefícios tanto para o comércio quanto para a indústria. Nós estamos adequando a legislação. Isso está dando resultados como a revogação do MVA, que prejudicava o comércio. O crédito presumido para o interior está sendo adequado, é necessário que as empresas que tenham projetos no interior usem o crédito presumido", detalhou.

Pauta Aprovada

A 273ª reunião ordinária do Codam aprovou a instalação de 32 projetos industriais que somam investimentos estimados de R\$ 345 milhões e a criação de aproximadamente 873 empregos.

Entre eles o projeto da Britântica Componentes Eletrônicos para a fabricação de compres-

sor de ar-condicionado com recurso de R\$ 75 milhões. A Copag da Amazônia para fabricação de brinquedos com investimento de R\$ 37 milhões. E Gertec para fabricação de terminal de autoatendimento, teclados, terminal de captura de dados e aparelhos para autenticação, armazenamento e transmissão de cupons fiscais eletrônicos com recurso de R\$ 17 milhões.

Alfredo Paes disse que os projetos apreciados e aprovados pelo conselho agradaram que o parque industrial local continua sendo referência para os investidores. "A estabilidade de que o Estado proporciona, acaba por atrair novos investimentos para o setor industrial", afirmou.

Composição

O Codam é a instância do governo do Estado responsável pela concessão de incentivos fiscais com vistas ao desenvolvimento da capital e cidades do interior. O conselho é formado por 18 representantes de instituições de fomento e pesquisa, além de órgão do governo estadual e federal, como Suframa, Setrab, Prefeitura de Manaus, e representantes de entidades de classe, como Fieam e Ciem.

